

Editorial

Nesta edição informamos o recebimento de quatro truques (bitola métrica) de carros de passageiros doados pela VALE (Cia. Vale do Rio Doce). Trata-se de uma doação muito importante para a ABPF. Adicionalmente, relatamos as atividades desempenhadas por nossas regionais. Toda colaboração ao boletim é bem vinda e deve ser encaminhada ao e-mail paz.lourenco@gmail.com

Redação do ABPF Boletim

VALE doa truques de carros para a ABPF

Neste mês de setembro a ABPF através de sua Regional Campinas recebeu quatro truques tipo Santa Matilde de bitola métrica para carros de passageiros. Esse material foi doado pela VALE (Cia. Vale do Rio Doce, EFVM – Estrada de Ferro Vitória-Minas).

Estes truques embora usados, foram totalmente reformados, sendo os rolamentos revisados, rodas torneadas e as sapatas de freio são novas. Dois dos truques possuem ainda com gerador já instalado. A doação incluiu o o transporte deles de Vitória-ES para Campinas-SP. Estes truques serão instalados e adaptados nos carros da Mogiana que são propriedade da ABPF, pois um destes carros já teve este tipo de truque adaptado, que é o mesmo usado pela CM, e porque truques são agora propriedade da ABPF. Essa substituição de truques em nossos carros vai gerar economia e maior rendimento.

Agradecemos muito à VALE por essa importante doação à causa da preservação ferroviária!

Notícias das Regionais

A Regional **São Paulo** informa que prosseguem os trabalhos de restauração do material rodante no pátio da associação na Móoca. Atualmente estão sendo restaurados três carros de aço-carbono Pullman Standard e um carro restaurante, todos da Companhia Paulista. Recupera-se também um carro de madeira da SPR de número 451 e prosseguem os trabalhos de restauração da locomotiva Pacific n. 353 da EFCB. Construimos dois banheiros e uma cozinha em nossa Vila Ferroviária para atender aos nossos funcionários, clientes e associados.

A ABPF através da Regional São Paulo está apoiando a realização do XIII Encontro Brasileiro De Ferreomodelismo e III Concurso De Ferreomodelismo De Paranapiacaba, que ocorrerá no Clube União Lyra- Serrano na Vila de Paranapiacaba, Santo André – SP, no dia oito de novembro de 2008 (sábado) das 9h às 17h, entrada franca. O evento é organizado por MPh – McGigliotti e MR Custom Service e contará com Exposição de fotos, Projeções de Filmes, Publicações e Materiais sobre ferreomodelismo e Sorteio de Brindes Exclusivos. Mais informações em <http://br.geocities.com/resagi/MPHIICFP.html>.

Em Paranapiacaba, o Museu do Funicular está funcionando de terça-feira a domingo, das 10h às 16h. Os passeios com a locomotiva SPR n. 10, locomotiva mais antiga em operação no Brasil, são realizados aos sábados e domingos, das 10h às 16h. A ABPF-SP continua operando os trens de passageiros com a locomotiva nº 5 da EFCB e o bonde no Museu do Memorial do Imigrante aos sábados, domingos e feriados e às quintas e sextas-feiras sob agendamento de escolas e grupos. Informações das atividades da Regional estão disponíveis no sítio www.abpfsp.com.br, telefone (11) 2695-1151 e e-mail: fabiofumaca@abpfsp.com.br. (por Fábio Barbosa e Lourenço Paz– ABPF)

A Regional de **Campinas** informa a compra de 212 sapatas de freio para uso em nosso material rodante. Estas sapatas foram fabricadas pela Siderea na Argentina. Cada carro utiliza oito sapatas de freio, sendo que os carros Budd série 500 utilizam 16 sapatas por carro. A durabilidade de cada sapata na VFCJ é de cerca de quatro anos.

Continua em pleno vapor a recuperação do carro CA-36 da NOB, que já teve seu interior todo decapado e lixado, a pintura externa de ambas as laterais prontas e as cabeceiras reconstruídas. A decapagem (raspagem da pintura anterior) é um serviço demorado, mas é necessário pois há varias camadas velhas de pintura e se pintarmos sobre elas, a nova pintura trincarà e descascarà rapidamente. Também foi concluída a reforma de um dos truques e em outubro será reformado o outro truque. Os aparelhos de choque e tração também estão sendo retirados e revisados, executando se os serviços necessários. Concomitantemente, faz-se os serviços de estofamento e mobiliário.

Na seção de locomotivas, a 401 já esta sendo montada. Foram colocados os seis feixes de mola novos e demais componentes como pinos e balancins também todos novos e devidamente reajustados. Agora estamos montando a timoneria de freio e em seguida as braçagens com vários mancais de bronze novos.

Na via permanente a empreiteira já concluiu os serviços contratados tendo trocado 700 dormentes de madeira pelos dormentes de concreto doados pela **FCA-VALE**, em trechos do km 21 ao km 23. Inicialmente pensávamos em assentar 1.000 dormentes com os serviços da empreiteira, entretanto acabamos optando por 700 dormentes. Estuda-se uma parceria para o assentamento de mais 2000 dormentes e enquanto isso nossa equipe faz as reparações e

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

travamentos nos trechos necessários. Até este momento, o total de dormentes de concretos assentados é de 8.500 unidades sendo que nas margens da linha há mais 4.000 distribuídos no aguardo de assentamento.

Mesmo sendo doado pela VALE-FCA, a Regional tem um gasto de R\$ 40 por dormente assentado. Este custo deve-se ao transporte do dormente da linha da FCA para a VFCJ utilizando-se caminhões com Munck, e mão-de-obra para distribuição, preparação e amaciamento da fixação e assentamento do dormente. A este custo deve ser adicionado o custo da da fixação, componentes que prendem o trilho ao dormente. Este trabalho assentamento de dormentes além de custoso é muito demorado. Para se ter uma idéia, uma dupla de trabalhadores consegue trocar 10 dormentes por dia num bom ritmo de trabalho. Em trechos em que há terra misturada com o lastro de brita, o rendimento do trabalho é bem inferior. Adicionalmente, há necessidade de mão-de-obra para recolhimento da brita (lastro) e nivelamento da linha.

Uma boa novidade é o apoio dado pela construtora Odebrecht, responsável pelo loteamento defronte a estação de Anhumas. Ela vem nos ajudando na melhoria do visual da estação, casas e adjacências. Tanto a estação quanto as casas serão pintadas, a área do lenheiro será cercada com alambrado e os barrancos que eram um imenso capinzal foram gramados e ajardinados, mudando completamente o visual da rua. Iniciaram-se as reuniões com a Prefeitura de Campinas e a empreiteira que fará a obra do prolongamento da linha de Anhumas à praça Arautos da Paz. A Petrobrás vai patrocinar uma parte das obras e já resolveu os trâmites burocráticos, sendo que deverá em breve liberar a primeira parcela dos recursos para a construção do novo elevado.

Em comemoração aos 30 anos da ABPF foi lançado o livro “Na Linha da Preservação – O Leito Férreo Campinas–Jaguariúna” de autoria da pesquisadora e historiadora Suzana Barretto. Este livro narra a história da ABPF e da VFCJ e contém informações sobre a Cia. Mogiana, em especial sobre a linha Anhumas-Jaguariúna. Adicionalmente, retrata-se a história das locomotivas e carros de passageiros da ABPF. Por fim, o livro contém entrevistas com sócios fundadores, associados, ferroviários aposentados e funcionários contando sua trajetória na ABPF–VFCJ. O livro está à venda na estação Anhumas (Campinas-SP) pelo valor de R\$60,00. Aos interessados, solicitamos que entrem em contato com o pessoal de Anhumas pelo telefone (19) 3207-3637 ou e-mail abpfcps@terra.com.br. (por Helio Gazetta Filho – ABPF)

A Regional **Sul de Minas** opera dois trens turísticos distintos, um em Passa Quatro-MG e outro de São Lourenço-MG até Soledade de Minas-MG. Os trens partem de São Lourenço aos sábados às 10h e às 14h30 e aos domingos às 10h. Em Passa Quatro, os trens partem aos sábados às 10h e às 14h30 e aos domingos às 10h. A Regional está trabalhando na conserva de suas duas linhas. No momento estamos acrescentando lastro às linhas, operação esta que envolve ainda o nivelamento da super-estrutura. (por Lourenço Paz – ABPF)

O NuRVI informa que neste mês de setembro continuaram com bastante empenho os trabalhos de restauração do carro P 03. Nosso carpinteiro/marceneiro, Ivo Bridi, que praticamente está realizando sozinho este trabalho, concluiu a confecção das novas janelas, as quais já receberam pintura juntamente com a lateral externa inferior e as cabeceiras do carro. Internamente já havia sido feita a pintura em osmocolor, os bancos restaurados já se encontram no interior do P 03, faltando apenas sua fixação. Em breve deveremos iniciar a restauração dos truques, os quais deverão ser totalmente desmontados, exigindo a confecção de

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

várias peças inexistentes, adequação às caixas de mancal que foram substituídas anteriormente à sua vinda ao Vale do Itajaí, bem como a restauração completa do sistema de freio. Em resumo, o P 03 ainda dará muito trabalho e levará ainda muito tempo até podermos colocá-lo em tráfego para testes.

O trator Caterpillar que está sendo transformado em locomotiva manobreira está no aguardo da confecção do truque guia, cujas rodas estão sendo fundidas. Durante este mês foi colocado em funcionamento o motor diesel que está passando por ajustes e vários testes.

Na composição que está em funcionamento, a equipe de mecânica está trabalhando no sentido de ajustar e melhorar o freio a vácuo da locomotiva 232. Registramos nos dias 26 e 27 de setembro a presença do associado James Ilg, da Regional Santa Catarina, que, juntamente com a equipe técnica ajudou-nos a melhorar significativamente este sistema de freio, o que nos leva a agradecer sobremaneira ao James pelo empenho. No entanto o grande trabalho que deverá ser realizado é o ajuste do freio a ar na composição, tendo em vista sua transferência para a localidade de Subida no ano de 2009, onde será necessário o bom funcionamento deste sistema de freio, visto que estaremos operando em trecho de serra.

Há uma grande expectativa em torno da instalação na estação de Matador do museu ferroviário estático e fotográfico, trabalho que está sendo conduzido pela Fundação Cultural de Rio do Sul, com apoio da TREMTUR, do CESAP (Consórcio Empresarial Salto Pilão), e do NuRVI. A transformação da estação em museu acarretará na remoção da oficina mecânica do armazém, que será transferida em breve para um container recentemente adquirido pelo Presidente da TREMTUR e nosso Coordenador de Promoções, Carlos Ramiro da Silva. O referido container já se encontra no pátio da estação. As demais salas da estação ocupadas como depósito, sala de refeições e encontros da equipe, também serão ocupadas e gradativamente transferidas para a casa do agente da estação, que será transformada em escritório e central de informações. Por sua vez o NuRVI irá transferir - se para uma das salas do carro bagageiro, onde estamos idealizando, após sua restauração completa, uma exposição fotográfica cuja tema será "A ABPF pelo Brasil", bem como a disponibilização de uma pequena biblioteca aos associados da ABPF e amigos da EFSC.

Registramos no dia 17 de setembro a visita do Coordenador de Patrimônio Ferroviário do DNIT, Dr. Geraldo Lourenço de Sousa, o qual em visita à América Latina Logística e à Ferrovia Teresa Cristina, aproveitou para visitar e conhecer o projeto ABPF/TREMTUR.. No dia da visita, acendemos a 232 para uma apresentação ao Dr. Geraldo que ficou entusiasmado com o trabalho realizado no Vale do Itajaí, levando daqui as melhores impressões e desejoso em conhecer os trabalhos realizados nas demais regionais da ABPF.

Em Rio do Sul-SC, na estação de Matador, a 232 será acesa novamente no dia 12 de outubro para demonstrações ao público, como sempre no horário entre 10h e 16h. Aos interessados em conhecer nosso projeto, informamos que a estação de Matador localiza-se no Bairro Bela Aliança, e dista 8 km do centro de Rio do Sul, a partir de onde deve-se tomar a "Estrada da Madeira", totalmente asfaltada. Durante a semana lá chegando é só procurar pelo Sr. Ivo Bridi. Para visitas aos finais de semana, quando não houver atividades, é importante ligar antes para (47) 3521 - 2700 - Carlos Ramiro da Silva ou (47) 3333-1762 - Luiz Carlos.

Em Indaial, o Museu Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva continua fechado no aguardo de reformas e adequação internas. No entanto, durante o horário comercial de 2ª a 6ª feira poderá ser visitado desde que a visita seja agendada antecipadamente. Neste caso é importante contatar antes pelo telefone (47) 3333-1762. Estivemos neste mês de setembro em reunião com o Coordenador de Turismo da Prefeitura Municipal de Indaial, Sr Luis Otávio

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Giovanella, solicitando-lhe a reabertura do museu, mesmo que em caráter provisório, tendo em vista sua importância regional. Neste sentido o sr. Luis Otávio deixou-nos otimistas no sentido da possível reabertura após as eleições municipais, desde que o NuRVI ofereça auxílio, com o que evidentemente concordamos. Em Ibirama-SC, na Fundação Cultural situada no antigo Hospital Hansahoehe, a exposição fotográfica e museu ferroviário alocada na "Sala Hermann Baumann", continua aberta ao público de 2ª a 6ª feira em horário comercial. Para visitas aos finais de semana é preciso agendar pelo telefone (47) 3357-2303.

Em Blumenau-SC, para quem estiver visitando a cidade, notadamente em outubro, quando da realização das festas típicas, é praticamente obrigatória uma visita à locomotiva n. 1, a Macuca, exposta em frente ao prédio da Prefeitura Municipal, e onde era o km 0 da EFSC. A Macuca foi recentemente pintada, e há uma solicitação do NuRVI à Prefeitura Municipal sugerindo sua restauração para funcionamento. Em 1991, quando foi realocada em praça pública, participamos em nome da ABPF do projeto, informando questões históricas desta locomotiva, entre elas a sugestão da pintura que possui no momento. *(por Luiz Carlos Henkels – NuRVI-ABPF)*

Sessão de Fotos

Fachada do lado externo da estação de Matador (Rio do Sul – SC), com a escadaria do "hall" de entrada e da rampa externa do armazém. O prédio receberá em breve o esperado museu estático e fotográfico da EFSC alusivo às atividades da ferrovia no Alto Vale do Itajaí. Esta estação, construída entre 1932 e 1933, é a terceira mais antiga ainda existente do patrimônio histórico da ferrovia.

Foto: Luiz Carlos Henkels em 13/04/2008.



Acima: Carro da RVPSC restaurado pela ABPF-SC em Rio Negrinho-SC.
Abaixo: Locomotiva articulada Mallet 2-6-6-2 em restauração pela ABPF-SC, em Rio Negrinho-SC. Fotos: Milton Ribeiro em 17/09/2008





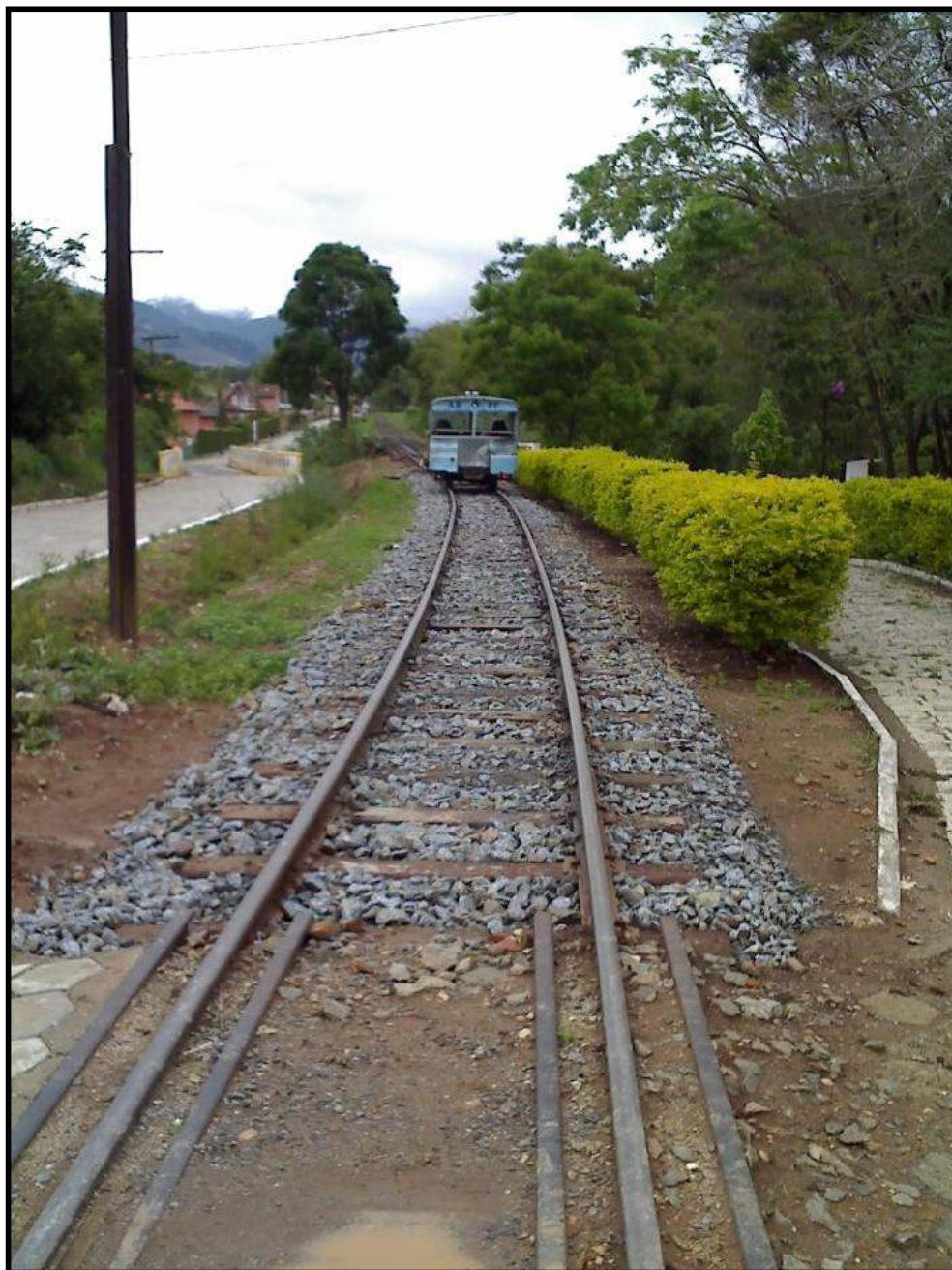
Acima: Carro de aço-carbono ex RMV sendo restaurado pela ABPF-Sul de Minas nas Oficinas de São Lourenço-MG.

Abaixo: Carro ex-Leopoldina aguardando restauração e protegido das intempéries na estação de São Lourenço. Fotos: Jorge Ciawloski em 2004.





Trecho da linha de São Lourenço-MG que recebeu lastro novo.
Foto: Felipe Sanches em outubro de 2008.



Trecho da linha de Passa-Quatro-MG que recebeu lastro novo.
Foto: Felipe Sanches em outubro de 2008.



Acima: Trem da VFCJ passando próxima ao lenheiro da estação de Anhumas.

Abaixo: Trem da VFCJ manobrando na estação de Anhumas.

Fotos: Jorge Ciawloski em 1990.





Acima: Polia do gerador de carro de passageiro sendo usinada nas Oficinas de Carlos Gomes.
Abaixo: Sapatas de Freio adquiridas pela ABPF-Campinas.
Fotos: Helio Gazetta Filho em setembro de 2008.





Interior do carro CA-36 sendo raspado para aplicação de nova pintura.
Fotos: Helio Gazetta Filho em setembro de 2008.





Acima: Teto do carro CA-36 após raspagem para nova pintura.

Abaixo: Truque do carro CA-36 após restauração.

Fotos: Helio Gazetta Filho em setembro de 2008.





Acima: Novo visual do entorno da estação Anhumas. Foto: Helio Gazetta Filho em outubro de 2008.
Abaixo: Locomotiva 604 ex CDEF e ex CPEF no girador de Jaguariúna. Foto: Vanderlei Zago em setembro de 2008.





Locomotiva 604 ex CDEF e ex CPEF no girador de Jaguariúna.
Foto: Vanderlei Zago em setembro de 2008

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Sérgio Romano, Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-240. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.
